

ACTO PÚBLICO DE SOLIDARIEDADE COM OS TRABALHADORES DO SECTOR AÉREO



**23 DE ABRIL, 5ª FEIRA,
11:30-13:00 FRENTE AO TERMINAL 1 DE CHEGADAS DO AHD**

COM A PARTICIPAÇÃO DO DEPUTADO BRUNO DIAS E ARMINDO MIRANDA DA COMISSÃO POLÍTICA DO PCP

O sector aéreo nacional, com principal incidência no Aeroporto Humberto Delgado - AHD- vive seguramente um dos momentos mais graves da sua história, não só na sequência da pandemia da Covid19, como sobretudo das opções assumidas nos últimos anos pelos governos do PS, PSD e CDS. O dramático impacto económico e social no sector manifesta-se de modo violento nesta realidade:

- > **Redução da actividade aérea comercial em mais de 90%;**
- > **Mais de 15 mil trabalhadores abrangidos pelo lay-off com um corte brutal de 33% nos seus já esticados rendimentos salariais;**
- > **Mais de 3 mil trabalhadores com redução do salário em 20%;**
- > **Milhares de postos de trabalho destruídos e de despedimentos pela via da não renovação de contratos de trabalho a prazo. Entre os já efectivados e os anunciados o total pode atingir cerca de 5 mil de trabalhadores em todo o sector aéreo, se não forem revertidos e travados.**

Com a cobertura política do Governo, o conjunto das empresas não perderam tempo a penalizar milhares de trabalhadores que lhes asseguraram chorudos lucros nos últimos anos - só a ANA/VINCI atingiu 870 milhões de euros de lucros líquidos entre 2013 e 2018.

Nesta ofensiva anti-laboral foram atingidos em particular os trabalhadores com vínculos precários, alguns dos quais há cerca de 10 anos neste regime e isto numa altura em que estes e as suas famílias mais careciam de apoio material e psicológico.

Apelamos a todos os trabalhadores para que, reforçando a sua unidade na acção, não baixem braços, não desistam e reforcem a luta por uma vida melhor para todos!

Neste combate de hoje e pelo futuro imediato do sector aéreo nacional, não existe qualquer outra alternativa que não assente num plano de intervenção estatal como o PCP tem proposto

- > **O controlo, a gestão pública e a viabilização da TAP e do conjunto do Sector Aéreo;**
- > **Os postos de trabalho e os salários por inteiro para todos os trabalhadores;**
- > **O fim da aplicação da lay-off e a anulação dos despedimentos já efectuados e/ou anunciados e a reintegração de todos os trabalhadores abrangidos nos quadros das respectivas empresas.**

*Lisboa, 17 de abril de 2020
As células do PCP no AHD*